

REGIÃO 03  
**INSTRUÇÕES GERAIS**

- 1 - Este caderno de prova é constituído por 40 (quarenta) questões objetivas.
- 2 - A prova terá duração máxima de 04 (quatro) horas.
- 3 - Para cada questão, são apresentadas 04 (quatro) alternativas (a – b – c – d).  
**APENAS UMA delas** responde de maneira correta ao enunciado.
- 4 - Após conferir os dados, contidos no campo Identificação do Candidato no Cartão de Resposta, assine no espaço indicado.
- 5 - Marque, com caneta esferográfica azul ou preta de ponta grossa, conforme exemplo abaixo, no Cartão de Resposta – único documento válido para correção eletrônica.  

a         c     d
- 6 - Em hipótese alguma, haverá substituição do Cartão de Resposta.
- 7 - Não deixe nenhuma questão sem resposta.
- 8 - O preenchimento do Cartão de Resposta deverá ser feito dentro do tempo previsto para esta prova, ou seja, 04 (quatro) horas.
- 9 - Serão anuladas as questões que tiverem mais de uma alternativa marcada, emendas e/ou rasuras.
- 10 - O candidato só poderá retirar-se da sala de prova após transcorrida 01 (uma) hora do seu início.

***BOA PROVA!***



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. De acordo com a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, 9.394/96, no artigo 24, inciso II, a classificação em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do ensino fundamental, pode ser feita por promoção, para alunos que cursaram, com aproveitamento
  - a) a série ou fase anterior, na própria escola; por transferência, para candidatos procedentes de outras escolas; independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola, que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição na série ou etapa adequada, conforme regulamentação do respectivo sistema de ensino.
  - b) a educação infantil, na própria escola; por transferência, para candidatos procedentes de outras escolas; independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela secretaria de educação do estado, que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição na série ou etapa adequada, conforme regulamentação do respectivo sistema de ensino.
  - c) o ensino supletivo e/ou educação de jovens e adultos; por transferência, para candidatos procedentes de outras escolas; independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pelo Ministério da Educação, que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição na série ou etapa adequada, conforme regulamentação do respectivo sistema de ensino.
  - d) a série ou fase anterior, em comunidade indígena e/ou quilombola; por transferência, para candidatos procedentes de outras escolas; independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola e/ou Secretaria de Educação do Estado, que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição na série ou etapa adequada, conforme regulamentação do respectivo sistema de ensino.
  
2. O § 3º, do artigo 26 da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, 9.394/96, aponta que a educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a
  - a) oito horas; seja maior de quarenta anos de idade; que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física; que tenha pais sob seus cuidados.
  - b) seis horas; seja maior de trinta anos de idade; que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física; que tenha prole.
  - c) oito horas; seja maior de cinquenta anos de idade; que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física; que tenha prole.
  - d) seis horas; seja maior de vinte e cinco anos de idade; que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física; que tenha pais sob seus cuidados.
  
3. O artigo 20 da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, 9.394/96, aponta que as instituições privadas de ensino se enquadrarão nas seguintes categorias
  - a) privadas, quilombolas, eclesiásticas e filantrópicas.
  - b) particulares, quilombolas, confessionais e indígenas.
  - c) privadas, comunitárias, eclesiásticas e indígenas.
  - d) particulares, comunitárias, confessionais e filantrópicas.

- 4.** A Lei 12.796 de 4 de abril de 2013, altera a LDB 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação.

O artigo 62 aponta que a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível

- a) de pós-graduação, em curso de Mestrado e Doutorado na área de educação, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos 5 (cinco) primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida nos cursos de Pedagogia.
- b) superior, em curso de Pedagogia, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos 5 (cinco) primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio na modalidade normal.
- c) superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos 5 (cinco) primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio na modalidade normal.
- d) de pós-graduação, em cursos de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos 5 (cinco) primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida nos cursos de Pedagogia.

- 5.** A Lei 12.796 de 4 de abril de 2013, altera a LDB 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispõe em seu artigo 6º que é dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos

- a) 3 (três) anos de idade.
- b) 4 (quatro) anos de idade.
- c) 5 (cinco) anos de idade.
- d) 6 (seis) anos de idade.

- 6.** O artigo 9º da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008 dispõe que cada Instituto Federal é organizado em

- a) estrutura pluricampi, com proposta orçamentária anual identificada para cada campus e a reitoria, exceto no que diz respeito a despesas com empresas prestadoras de serviço.
- b) estrutura pluricampi, com proposta orçamentária anual identificada para cada campus e a reitoria, exceto no que diz respeito a encargos oriundos a de serviços como correio, malote e transporte de cargas.
- c) estrutura multicampi, com proposta orçamentária anual identificada para cada campus e a reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.
- d) estrutura multicampi, com proposta orçamentária anual identificada para cada campus e a reitoria, exceto no que diz respeito a despesas com manutenção dos prédios em que ficam instalados.

**7.** A Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014 aprova o Plano Nacional de Educação – PNE.

Com base nesta legislação, são algumas diretrizes do PNE:

- a) erradicação do analfabetismo; atendimento escolar em áreas indígenas e/ou quilombolas; superação das desigualdades na escola, com ênfase na implantação de programas de transferência de renda – bolsa família; melhoria da qualidade da educação; formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade.
- b) erradicação do analfabetismo; universalização do atendimento escolar; superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; melhoria da qualidade da educação; formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e individuais em que se fundamentam a sociedade.
- c) erradicação do analfabetismo; atendimento escolar em áreas indígenas e/ou quilombolas; superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; melhoria da qualidade de vida das famílias; formação para o mercado de trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e proféticos em que se fundamenta a sociedade.
- d) erradicação do analfabetismo; universalização do atendimento escolar; superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; melhoria da qualidade da educação; formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade.

**8.** O Programa Brasil Profissionalizado do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) é uma iniciativa

- a) do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Busca o fortalecimento do ensino médio integrado à educação profissional nas redes estaduais de educação profissional. Atua no fomento de ações que visam à expansão, ampliação e modernização das escolas das redes estaduais de Educação Profissional e Tecnológica, com a finalidade de expandir e ampliar a oferta de cursos técnicos de nível médio, principalmente do ensino médio integrado à educação profissional e tecnológica.
- b) da Secretaria de Educação Tecnológica (SETEC), com o intuito de promover à educação profissional no Sistema S – SESC, SENAI e SENAC. Atua na expansão, ampliação e modernização das instituições de ensino técnico, com a finalidade de expandir e ampliar a oferta de mão de obra com formação profissional e tecnológica.
- c) da Secretaria de Educação Tecnológica (SETEC), com o intuito de promover à educação profissional no Sistema S – SESC, SENAI e SENAC. Atua no fomento de ações que visam à expansão, ampliação e modernização das escolas de Educação Profissional e Tecnológica, com a finalidade de expandir e ampliar a oferta de cursos técnicos de nível médio, principalmente do ensino médio integrado à educação profissional e tecnológica.
- d) do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), o Brasil Profissionalizado busca o fortalecimento do ensino médio integrado à educação profissional nas redes estaduais de educação profissional. Atua no fomento de ações que visam à expansão, ampliação e modernização das escolas das redes estaduais de Educação Profissional e Tecnológica, com a finalidade de expandir e ampliar a oferta de mão de obra com formação profissional e tecnológica.

**9.** A Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012

- a) dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.
- b) aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.
- c) institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- d) altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências.

**10.** No texto - O planejamento em educação - de Marcelo Soares Pereira da Silva, o planejamento educacional se dá em diferentes níveis no âmbito:

- a) da união; das escolas e do ensino.
- b) dos sistemas e redes de ensino; da unidade escolar e do ensino.
- c) dos estados; dos municípios e da escola.
- d) da escola; do plano de curso e do plano de aula.

**11.** Ilma Veiga Passos (1995, p.32) referindo-se a avaliação do projeto político-pedagógico destaca que “[...] acompanhar e avaliar o projeto político-pedagógico é avaliar os resultados da própria organização do trabalho pedagógico.”

Segundo a autora, avaliação é um ato

- a) dinâmico que instrumenta as etapas do projeto político-pedagógico, configurando a sua constituição.
- b) pedagógico que instrumenta as etapas do projeto político-pedagógico, configurando-as conforme a vontade dos educadores e dos educandos.
- c) pedagógico que qualifica as etapas da ação docente dentro da escola, vinculando a família ao projeto político-pedagógico.
- d) dinâmico que qualifica e oferece subsídios ao projeto político-pedagógico e imprime direção as ações dos educadores e educandos.

**12.** São princípios norteadores do projeto político pedagógico, apontados por Ilma Veiga Passos (1995):

- a) Igualdade, gestão da qualidade, coerência, liberdade e valorização da formação.
- b) Liberdade, equilíbrio, planejamento participativo, qualidade e valorização do magistério.
- c) Igualdade, qualidade, gestão democrática, liberdade e valorização do magistério.
- d) Equilíbrio, gestão da qualidade, coerência, planejamento participativo e valorização da formação.

**13.** Ilma Veiga Passos (1995) destaca que a construção do projeto político-pedagógico, para gerar uma nova organização do trabalho pedagógico, passa pela análise dos elementos constitutivos da organização.

Para essa construção aponta sete elementos básicos, que são as

- a) finalidades da educação, a estrutura organizacional, a sala de aula, o currículo, o plano de curso, o plano de aula e a avaliação.
- b) finalidades da escola, a estrutura da escola, o currículo, o plano de curso, o plano de aula, os recursos e da avaliação.
- c) finalidades da educação, a estrutura da escola, a sala de aula, o tempo escolar, o processo de decisão, as relações de trabalho e a avaliação.
- d) finalidades da escola, a estrutura organizacional, o currículo, o tempo escolar, o processo de decisão, as relações de trabalho e a avaliação.

**14.** As teorias não críticas encaram a educação como autônoma e buscam compreendê-la a partir dela mesma.

São teorias não críticas, segundo Saviani (2008):

- a) Pedagogia Tradicional, Pedagogia Nova e Pedagogia Tecnicista.
- b) Teoria do Sistema de Ensino enquanto Violência Simbólica, Teoria da Escola enquanto Aparelho Ideológico e Teoria da Escola Dualista.
- c) Pedagogia não crítica, Pedagogia da violência simbólica e Pedagogia Tradicional.
- d) Teoria da Crítica aos Conteúdos, Teoria das Instituições Democráticas e Teoria da Pedagogia Tecnicista.

**15.** As Teorias Crítico-Reprodutivistas concebem que a função própria da educação consiste na reprodução da sociedade em que ela se insere. Há diferentes manifestações destas teorias, Saviani (2008, p.13-14) aponta que, no âmbito desse grupo, as que tiveram maior repercussão e que alcançaram um maior nível de elaboração são:

- a) Pedagogia Tradicional, Pedagogia Nova e Pedagogia Tecnicista.
- b) Teoria do Sistema de Ensino enquanto Violência Simbólica, Teoria da Escola enquanto Aparelho Ideológico e Teoria da Escola Dualista.
- c) Pedagogia não Crítica, Pedagogia da Violência Simbólica e Pedagogia Tradicional.
- d) Teoria da Crítica aos Conteúdos, Teoria das Instituições Democráticas e Teoria da Pedagogia Tecnicista.

**16.** Demerval Saviani em seu livro Escola e Democracia (2008, p.20) ao se reportar à Teoria da Escola Dualista destaca que ela foi elaborada por Baudelot e Establet e exposta no livro L'École Capitaliste em France (1971).

Atribui o nome de Escola Dualista porque os autores mostram que a escola, embora tenha uma aparência unitária e unificadora, é uma escola dividida em

- a) duas grandes redes, que correspondem à divisão da sociedade capitalista em duas classes fundamentais: a burguesia e o proletariado.
- b) dois grandes seguimentos, que correspondem à divisão social do trabalho: os operários e os donos dos meios de produção.
- c) dois grandes seguimentos, que correspondem à divisão da sociedade francesa, modelo de sociedade: a palaciana e a provincial.
- d) duas grandes redes, que correspondem à divisão da sociedade burguesa na França em duas classes fundamentais: trabalhadores e sans-culottes.

**17.** São Programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação:

- a) Programa Dinheiro Direto na Escola, Programa Nacional de Merenda na Escola, Programa Nacional Carro da Cultura, Programa Nacional de Atenção à Inclusão, Programa Nacional de Saúde dos Dentes e Programa Nacional do Transporte Escolar.
- b) Programa Nacional de Alimentação Escolar, Programa Nacional de Atenção à Inclusão, Programa Nacional do Bolsa Família, Programa Nacional do Material Escolar, Programa Nacional de Promoção à Infância e Programa Nacional do Transporte Escolar.
- c) Programa Dinheiro Direto na Escola, Programa Nacional de Alimentação Escolar, Programa Nacional Biblioteca na Escola, Programa Nacional do Livro Didático, Programa Nacional Saúde do Escolar e Programa Nacional do Transporte Escolar.
- d) Programa Nacional de Alimentação Escolar, Programa Nacional do Material Escolar, Programa Nacional do Bolsa Família, Programa Nacional do Livro Didático, Programa Nacional do Uniforme Escolar e Programa Nacional do Transporte Escolar.

**18.** O artigo 36 da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, 9.394/96, destaca que “ O currículo do ensino médio observará [...] as seguintes diretrizes”:

- a) I - destacará a educação básica, a compreensão do significado das artes; o processo histórico de transformação do homem e da sua cultura; a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania; II - adotará metodologias de ensino e de avaliação que estimulem os professores; III - será incluída uma língua estrangeira moderna, como disciplina opcional, escolhida pela comunidade escolar e IV – serão incluídas a Filosofia, a Sociologia, as Artes como disciplinas obrigatórias em todas as séries do ensino médio.
- b) I - destacará a educação básica, com aporte especial a tecnologia; o processo histórico de transformação do homem e da história; a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania; II - adotará metodologias de ensino e de avaliação que estimulem os alunos; III - serão incluídas duas línguas estrangeiras, como disciplinas obrigatórias, escolhidas pela escola e IV – será incluído o ensino da História das Artes como disciplina obrigatória no ensino médio.
- c) I - destacará a educação básica, com aporte especial a formação profissional; o processo histórico de transformação da sociedade e do homem; a língua portuguesa como instrumento de comunicação e acesso ao conhecimento; II - adotará metodologias de ensino e de avaliação que estimulem alunos e professores; III - será incluída duas línguas estrangeiras, como disciplinas opcionais, escolhidas pela comunidade escolar e IV – será incluída o ensino da história das artes como disciplina obrigatória no ensino médio.
- d) I - destacará a educação tecnológica básica, a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes; o processo histórico de transformação da sociedade e da cultura; a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania; II - adotará metodologias de ensino e de avaliação que estimulem a iniciativa dos estudantes; III - será incluída uma língua estrangeira moderna, como disciplina obrigatória, escolhida pela comunidade escolar, e uma segunda, em caráter optativo, dentro das disponibilidades da instituição e IV – serão incluídas a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias em todas as séries do ensino médio.



**19.**O artigo 44 da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional 9.394/96 destaca que a educação superior abrangerá os seguintes cursos:

- a) sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência; de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo; de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino e de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.
- b) sequenciais pós-médio; de licenciatura, de formação para o trabalho e abertos a candidatos que tenham concluído o ensino fundamental ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo; de especialização, de mestrado e de doutorado, abertos a candidatos que tenham obedecido aos critérios de verticalização em cursos sequenciais e que atendam às exigências das instituições de ensino e de qualificação profissional.
- c) sequenciais por campo de saber, pós-médio; de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo; de especialização, de formação em serviço e aperfeiçoamento em áreas técnica que contemplem a formação para o trabalho e de extensão, voltados a programas da Secretaria de Educação e que atendam aos níveis de ensino técnico e tecnológico.
- d) sequenciais por campo de saber, de nível técnico e tecnológico, voltado a candidatos que tenham concluído o ensino fundamental ou equivalente; de pós-médio, compreendendo as áreas de formação de ensino técnico, de programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, abertos a candidatos que atendam às exigências das instituições de ensino e de formação para o magistério, abertos a candidatos que queiram atuar em instituições de ensino.

**20.**Ao abordar o Paradigma Educacional Emergente, Moraes (2004, p.135), questiona "Que mudanças históricas estão sendo exigidas para que o indivíduo possa sobreviver no seu universo cultural, atuar, participar e transformar a sua realidade, se a educação não lhe oferece as condições instrumentais mínimas pelos novos cenários mundiais?" [...]

Quais são as novas pautas educacionais sinalizadoras de mudanças significativas?

- a) Aquelas que envolvem [...] o homem no centro do processo de vida e da educação [...] gerindo todas as coisas, todas as ações e colocando-se como centro da cultura [...] dos indivíduos e das sociedades nos processos cíclicos da natureza.
- b) Numa visão sintética [...] uma compreensão do mundo mais holística, global, sistêmica, que enfatiza o todo em vez das partes. [...] reconhece a interconectividade, a interdependência e a interatividade [...] dos indivíduos e das sociedades nos processos cíclicos da natureza.
- c) Numa visão sintética [...] o homem no centro do processo de vida e da educação [...] reconhecendo a interconectividade, a interatividade e as ambiências [...] dos indivíduos e dos espaços educacionais.
- d) Aquelas que envolvem [...] uma compreensão do mundo mais global, menos sistêmica, que enfatiza as partes. [...] dos indivíduos e das sociedades nos processos cíclicos da natureza, reconhecendo [...] o homem no centro do processo de vida e da educação.

**21.**O paradigma tradicional apontado por Moraes (2004, p.146) parte do pressuposto de que o indivíduo:

- a) [...] desenvolve melhor suas habilidades como sujeito ativo, construtor do mundo, e o currículo é estabelecido ao longo do processo, de modo linear, sequencial, cuja percepção é expressa com base em objetivos e planos estruturados modularmente, levando em conta o sujeito e sua interação com o objeto, sua capacidade de criar, planejar e executar tarefas.
- b) [...] desenvolve melhor suas habilidades como sujeito que interage, expectador do mundo, e o currículo é estabelecido de forma tardia, de modo não-linear, não-sequencial, cuja interação é expressa com base em objetivos e planos rigidamente estruturados, levando em conta a ação do sujeito e sua transformação diante do objeto, sua capacidade de criar, planejar e executar tarefas.
- c) [...] desenvolve melhor suas habilidades como sujeito passivo, expectador do mundo, e o currículo é estabelecido antecipadamente, de modo linear, sequencial, cuja intencionalidade é expressa com base em objetivos e planos rigidamente estruturados, sem levar em conta a ação do sujeito e sua interação com o objeto, sua capacidade de criar, planejar e executar tarefas.
- d) [...] desenvolve melhor suas habilidades como sujeito transformador, construtor do mundo, e o currículo é estabelecido precocemente, de modo não-linear, não-sequencial, cuja potencialidade é expressa com base em planos e hipóteses rigidamente estruturadas, sem levar em conta o sujeito e sua relação na construção do objeto, sua capacidade de (re)criar, (re)planejar e (re)executar tarefas.

**22.**Moraes (2004, p.225) ao abordar a Educação para a era das relações descreve que educar para a cidadania global significa formar seres capazes de

- a) elaborar, conceituar e expor ideias de forma independente, utilizando os instrumentos de cultura.
- b) conviver, comunicar e dialogar num mundo interativo e interdependente, utilizando os instrumentos de cultura.
- c) analisar, expor e dialogar na escola a fim de que os instrumentos de cultura sejam constituídos e transformados.
- d) perceber, indicar e orientar condutas no universo interativo, validando os instrumentos de cultura no interior da escola.

**23.**A Teoria da Escola como Aparelho Ideológico de Estado (AIE) baseia-se na reprodução das condições de produção que implica a reprodução das forças produtivas e das relações de produção existentes.

Althusser distingue no Estado os Aparelhos Repressivos de Estado e os Aparelhos Ideológicos de Estado (AIE), enumerados por ele, provisoriamente, da seguinte forma:

- a) religioso, formal, produtivo, social, curricular, sindical, da comunicação, da articulação.
- b) curricular, escolar, produtivo, jurídico, político, sindical, da informação, da articulação.
- c) curricular, formal, familiar, social, político, sindical, da comunicação, cultural.
- d) religioso, escolar, familiar, jurídico, político, sindical, da informação, cultural.

**24.** São características da Pedagogia Tecnicista uma educação

- a) planejada de modo a dotá-la de uma organização racional capaz de minimizar as interferências subjetivas que possam colocar em risco a eficiência.
- b) planejada de modo a dotá-la de conteúdos e técnicas que possibilitem a interferência de correntes pedagógicas que postulem a eficiência do método.
- c) voltada para a aquisição de conhecimentos capazes de transformar as técnicas e as vivências dos estudantes na prática profissional que advém das práticas pedagógicas.
- d) voltada para uma organização racional do conhecimento capaz de transformar o ensino técnico e tecnológico no ambiente da fábrica e da educação para o trabalho.

**25.** O planejamento de ensino pode ser compreendido como um elemento integrador entre a escola e o contexto social, como apontado por Marcelo Soares Pereira da Silva.

Diante do caráter integrador, é fundamental que (o planejamento) se pautem em alguns elementos no estudo

- a) coloquial da escola em relação às necessidades apontadas pelas sociedades, demandando a profissionalização da clientela escolar e dos interesses e das necessidades da comunidade; na organização do trabalho didático, considerando o processo de ensino e de aprendizagem, voltado para o mercado de trabalho.
- b) real da escola em relação ao contexto, demandando a caracterização do universo sociocultural da clientela escolar e dos interesses e das necessidades dos educandos; na organização do trabalho didático considerando a finalidade de intervenção e retomada do processo de ensino e de aprendizagem, sempre que necessário.
- c) real da escola em relação ao mundo do trabalho, demandando as necessidades da clientela escolar no que tange às obrigações industriais; na organização do trabalho didático considerando a finalidade da educação no processo de ensino e de aprendizagem, para atividades laborais.
- d) coloquial da escola em relação às necessidades do universo sociocultural que envolvem o entorno da escola e os interesses da comunidade; na organização do trabalho didático considerando o universo escolar e da comunidade no processo de ensino e de aprendizagem.

**26.** O planejamento da escola se concretiza pela elaboração de seu Projeto Político-Pedagógico. Este planejamento deve pautar-se pelo princípio da busca da unidade entre teoria e prática.

Na definição do Projeto Político-Pedagógico, materializam-se os diferentes momentos do planejamento, quais sejam:

- a) a definição de um marco circunstancial, a elaboração de um conteúdo e a proposição de uma programação com vistas à implementação das ações necessárias à realização de uma prática pedagógica crítica e reflexiva.
- b) a definição de um marco referencial, a elaboração de um conteúdo e a proposição de uma programação com vistas à implementação das ações necessárias à realização de uma prática pedagógica crítica e reflexiva.
- c) a definição de um marco referencial, a elaboração de um diagnóstico e a proposição de uma programação com vistas à implementação das ações necessárias à realização de uma prática pedagógica crítica e reflexiva.
- d) a definição de um marco circunstancial, a elaboração de um diagnóstico e a proposição de uma programação com vistas à implementação das ações necessárias à realização de uma prática pedagógica crítica e reflexiva.

**27.** O Plano Nacional de Educação (PNE) é um importante instrumento da política educacional do país, pois nele estão definidas as

- a) diretrizes e bases da educação nacional apontando todos os níveis e modalidades de ensino para a formação de professores que atuem na gestão da educação, por um período de dez anos.
- b) diretrizes, metas e instâncias que envolvem todas as modalidades de ensino para a educação profissional e exercício do magistério e, ainda, o financiamento da educação, por um período de dez anos.
- c) diretrizes, bases e metas para o exercício do magistério através de um ensino voltado para as necessidades nacionais para a formação e a valorização da educação, por um período de dez anos.
- d) diretrizes, os objetivos e as metas para todos os níveis e modalidades de ensino para a formação e a valorização do magistério e para o financiamento e a gestão da educação, por um período de dez anos.

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o Texto 1, para responder às questões de 28 a 34.

Texto 1

### **Você sabe como resistir aos apelos da publicidade?**

Você já parou para pensar quantas vezes ficou triste porque não pôde comprar alguma coisa que queria muito? Será que viver sem aquele tênis de marca famosa ou o celular que acaba de ser lançado no mercado pode realmente ser tão importante para nossa felicidade? Ou estamos apenas nos deixando levar pela máquina eficiente e poderosa da propaganda? Isso é realmente uma questão vital, pois se não formos capazes de perceber que nossos desejos estão sendo alimentados do exterior, nos tornaremos robôs dirigidos pelas campanhas de *marketing*, e não pessoas livres e autônomas, capazes de decidir o que realmente precisam para viver bem.

Os anúncios de publicidade apelam para as nossas emoções para criar novas necessidades de consumo em nós. Eles nos dão a ilusão de que comprar um determinado produto trará muitos benefícios para nossa vida. E muitas das coisas que prometem são falsas. Nesses casos, se o consumidor sentir-se enganado, tem o direito de reclamar. Esse direito está previsto no Código de Defesa do Consumidor.

Na nossa sociedade, a publicidade está em toda parte: na TV, na internet, no rádio, nos jornais, nos *outdoors*, em panfletos que nos entregam quando paramos no sinal de trânsito, nos supermercados e em quase todo lugar aonde vamos. É difícil não prestar atenção ao assédio da publicidade ou escapar das falsas necessidades que ela cria em nossas mentes.

Se não tivermos um olhar crítico para esses anúncios que invadem as nossas vidas, onde quer que estejamos, nos tornaremos grandes consumistas ou estaremos sempre infelizes por não poder comprar tudo o que desejamos.

A publicidade é feita com a intenção de provocar em nós um grande interesse pelo produto ou serviço que ela anuncia e depois nos induzir a comprá-lo, mesmo que até então ele não significasse nada para nós. A linguagem da publicidade é persuasiva e sabe como nos influenciar até de forma inconsciente. Ela associa o produto que quer nos vender a imagens prazerosas, fazendo-nos acreditar que ao comprá-lo alcançaremos alegria e felicidade.

Ao mesmo tempo em que cria falsas necessidades, ela faz as pessoas sentirem-se imperfeitas e insatisfeitas, pois assim fica mais fácil convencê-las de que a solução para os seus problemas é consumir o que ela quer vender. Qual o efeito dessa estratégia sobre as emoções do consumidor?

É fazê-lo acreditar que não poderá mais viver sem consumir aquele produto ou serviço, pois graças a ele ficará mais bonito, será amado e admirado por todos, e sua felicidade estará completa. É inculcando nele essa ilusão que a propaganda consegue seduzi-lo.

Ela faz você sentir-se inferior aos seus amigos se não comprar aquela mochila ou roupa que eles têm e lhe promete sucesso e prestígio depois de adquiri-la. Se você reparar, a propaganda acaba tirando a sua liberdade de escolher o que realmente é necessário para sua satisfação pessoal.

Uma lei federal determina que a TV pode dedicar apenas 25% do tempo da sua programação aos comerciais. Assim, a cada hora que você passa diante da televisão, 15 minutos serão de bombardeio publicitário.

Na Suécia, a publicidade para crianças é proibida na TV, porque elas são consideradas mais vulneráveis à influência e manipulação da propaganda do que os adultos. Outros países também restringem a publicidade para crianças, como Austrália, Áustria, Reino Unido e Noruega.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br/infantil/2016/04/voce-sabe-como-resistir-aos-apelos-da-publicidade>> Acesso em: 26 jun. 2016. (adaptado)

**28.**A partir da leitura global do Texto 1, percebe-se que sua principal função é

- a) reclamar, com o objetivo de que empresas que enganam os consumidores sejam punidas.
- b) denunciar, a fim de que os órgãos competentes proibam propagandas na televisão e no rádio.
- c) informar, com a finalidade de explicar aos consumidores as diferentes estratégias persuasivas utilizadas na publicidade.
- d) alertar, com o intuito de que os consumidores percebam as estratégias persuasivas das propagandas e se tornem mais conscientes.

**29.**Nos trechos transcritos a seguir, as palavras em destaque instauram alguns pressupostos.

Em qual das alternativas o pressuposto indicado está **ERRADO**?

- a) E muitas das coisas que prometem são falsas. (Nem tudo aquilo que os anúncios prometem é falso.)
- b) Se você reparar, a propaganda acaba tirando a sua liberdade de escolher o que realmente é necessário para sua satisfação pessoal. (O indivíduo teria liberdade de escolha.)
- c) Os anúncios de publicidade apelam para as nossas emoções para criar novas necessidades de consumo em nós. (Algumas necessidades de consumo já existem em nós.)
- d) A linguagem da publicidade é persuasiva e sabe como nos influenciar até de forma inconsciente. (Temos consciência da influência que a publicidade exerce em nossas decisões de compra.)

**30.**A única palavra que, ao perder o acento, **NÃO** gera outra palavra existente na língua é

- a) máquina
- b) autônomas
- c) assédio
- d) crítico

**31.** Nas orações abaixo, a conjunção em destaque cuja classificação indicada está correta é

- a) Os anúncios de publicidade apelam para as nossas emoções para criar novas necessidades de consumo em nós. (conjunção explicativa)
- b) Na Suécia, a publicidade para crianças é proibida na TV, porque elas são consideradas mais vulneráveis à influência e manipulação da propaganda do que os adultos. (conjunção causal)
- c) Se não tivermos um olhar crítico para esses anúncios que invadem as nossas vidas, onde quer que estejamos, nos tornaremos grandes consumistas ou estaremos sempre infelizes por não poder comprar tudo o que desejamos. (conjunção causal)
- d) A publicidade é feita com a intenção de provocar em nós um grande interesse pelo produto ou serviço que ela anuncia e depois nos induzir a comprá-lo, mesmo que até então ele não significasse nada para nós. (conjunção condicional)

**32.** Considerando as regras de emprego do acento indicativo de crase, a alternativa que está correta, após a substituição do elemento destacado na primeira frase pelo destacado na segunda frase é:

- a) Você sabe como resistir aos apelos da publicidade? – Você sabe como resistir à manipulação da publicidade?
- b) Eles nos dão a ilusão de que comprar um determinado produto trará muitos benefícios para nossa vida. – Eles nos levam a ilusão de que comprar um determinado produto trará muitos benefícios para nossa vida.
- c) É difícil não prestar atenção ao assédio da publicidade ou escapar das falsas necessidades que ela cria em nossas mentes. – É difícil não prestar atenção a provocação da publicidade ou escapar das falsas necessidades que ela cria em nossas mentes.
- d) É fazê-lo acreditar que não poderá mais viver sem consumir aquele produto ou serviço, pois graças a ele ficará mais bonito, será amado e admirado por todos, e sua felicidade estará completa. – É fazê-lo acreditar que não poderá mais viver sem consumir aquela mercadoria ou serviço, pois graças à ela ficará mais bonito, será amado e admirado por todos, e sua felicidade estará completa.

Texto 2

## Mafalda



Disponível em: <<https://consumismoinfantil.wordpress.com/category/sem-categoria/>>

Acesso em: 26 jun. 2016.

**33.**A leitura dos Textos 1 e 2 **NÃO** nos permite inferir que

- a) o ato de comprar nunca ocorre em função de nossas necessidades, mas pelo poder persuasivo da propaganda.
- b) os efeitos da propaganda podem afetar não apenas a vida financeira, mas também a vida emocional de uma pessoa.
- c) a publicidade, muitas vezes, associa poder de compra à felicidade, criando um estado de dependência nas pessoas.
- d) o Texto 2 corrobora a ideia presente no Texto 1 de que a propaganda tem o poder de manipular nossas emoções, transformando-nos em seres incapazes de decidir sobre o que realmente precisamos.

Texto 3



Disponível em: <<http://tempodesociologia.blogspot.com.br/2014/12/consumo-consumismo-e-felicidade.html>> Acesso em: 26 jun. 2016.

**34.**A respeito da leitura dos Textos 1, 2 e 3, são feitas as seguintes afirmações:

- I. A atitude do personagem do segundo quadrinho do Texto 2 vai de encontro ao que se espera de um consumidor consciente.
- II. A atitude do personagem do terceiro quadrinho do Texto 3 vai de encontro ao que se espera de um consumidor consciente.
- III. A fala de Armandinho, no terceiro quadrinho do Texto 3, ratifica o que diz no Texto 1, evidenciando a vulnerabilidade do consumidor frente às propagandas.
- IV. O Texto 2 ratifica a incapacidade que uma criança tem de avaliar as estratégias persuasivas da publicidade.

Estão corretas apenas as afirmações

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.

**35.**Considerando a norma padrão da língua, quanto à conjugação verbal, qual das frases está correta?

- a) Ainda que não esteja precisando de nada, se ela vir uma promoção, não conseguirá se controlar.
- b) Ainda que não esteja precisando de nada, se ela ver uma promoção, não conseguirá se controlar.
- c) Ainda que não esteja precisando de nada, se ela ver uma promoção, não conseguirá se controlar.
- d) Ainda que não esteja precisando de nada, se ela vir uma promoção, não conseguirá se controlar.

## LEGISLAÇÃO

**36.** Carlos Roberto, servidor aposentado compulsoriamente, solicitou o retorno de suas atividades por meio do instituto da reversão. Nos termos da Lei 8.112/90, seu pedido será

- a) deferido, desde que haja cargo vago.
- b) indeferido, pois sua aposentadoria foi compulsória.
- c) deferido, desde que a aposentadoria tenha ocorrido nos cinco anos anteriores à solicitação.
- d) indeferido, pois a reversão só pode ser aplicada nas aposentadorias por invalidez.

**37.** Fernando, servidor público federal, ocupante do cargo de Assistente em Administração, completou a idade mínima necessária para aposentadoria voluntária.

Caso Fernando pretenda se aposentar voluntariamente, segundo a Constituição Federal será necessário possuir ainda, o tempo mínimo de

- a) dez anos de efetivo exercício no serviço público e cinco anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria.
- b) cinco anos de efetivo exercício no serviço público e cinco anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria.
- c) dez anos de efetivo exercício no serviço público e dois anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria.
- d) cinco anos de efetivo exercício no serviço público e dois anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria.

**38.** Com relação ao recurso administrativo, previsto na lei 9.784/99, é correto afirmar que o

- a) recurso será dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não a reconsiderar no prazo de cinco dias, o encaminhará à autoridade superior.
- b) recurso administrativo, salvo disposição legal específica, terá prazo de interposição de quinze dias, contado a partir da ciência ou divulgação oficial da decisão recorrida.
- c) recurso será recebido, via de regra, com efeito suspensivo, salvo disposição legal em contrário.
- d) recurso administrativo tramitará no máximo por duas instâncias administrativas e dependerá de caução.

**39.** Com relação à modalidade de licitação, denominada pregão, é correto afirmar que

- a) é obrigatória a garantia de proposta.
- b) é a modalidade utilizada para contratação de obras.
- c) deve ser utilizada na forma eletrônica, salvo nos casos de comprovada inviabilidade, a ser justificada pela autoridade competente.
- d) será de 30 (trinta) dias o prazo de validade das propostas, se outro prazo não estiver fixado no edital.



**40.** Segundo a Lei 11.091/05, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino, assinale (**V**), para as verdadeiras, e (**F**), para as falsas.

- ( ) A progressão por capacitação profissional é a mudança de nível de capacitação, no mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção pelo servidor de certificação em programa de capacitação, compatível com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida, respeitado o interstício de 24 (vinte e quatro) meses.
- ( ) Os cargos do plano de carreira são organizados em 4 (quatro) níveis de classificação: A, B, C e D.
- ( ) A progressão por mérito profissional é a mudança para o padrão de vencimento imediatamente subsequente.
- ( ) O incentivo à qualificação será concedido aos servidores que possuírem certificado, diploma ou titulação que exceda a exigência de escolaridade mínima para ingresso no cargo do qual é titular.

A sequência correta, de cima para baixo, é

- a) V – V – F – F.
- b) F – V – F – V.
- c) F – F – V – V.
- d) V – F – V – F.